



Letramento em saúde na prevenção e controle infecções

Dra. Letícia de Britto Costa

Enfermeira, pós-doutoranda na EEUSP

Conteúdo

Definições e conceitos

Letramento em prevenção e controle de infecções (PCI)

Momentos de promoção de letramento em saúde

Ferramentas de letramento em saúde

Definição e conceitos



Health literacy e suas traduções para o português



Afinal, o que é letramento?



Exemplos de práticas de letramento em saúde



O papel do enfermeiro

Health literacy e suas traduções para o português



O termo surgiu na década de 1970

Refere-se a habilidades e competências em

- Buscar
- Avaliar
- Compreender
- Dar sentido às informações sobre saúde

Em língua portuguesa, assumiu três traduções:

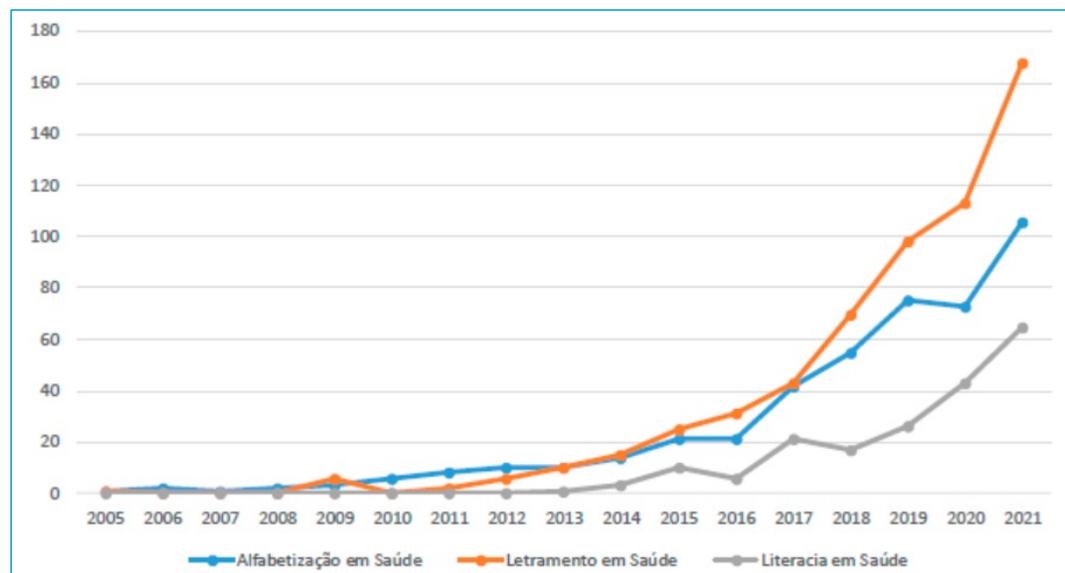
- Alfabetização em saúde
- Letramento em saúde – mais comum no Brasil
- Literacia em saúde – mais comum em Portugal

Health literacy e suas traduções para o português



O tema tem ganhado cada vez mais destaque na ciência

Figura 1 – Evolução da pesquisa acadêmica brasileira sobre *health literacy* entre 2005 e 2021¹.



Afinal, o que é letramento?

O conceito vem da ideia de que a linguagem é uma prática social².

A principal proposta do letramento é promover a emancipação dos indivíduos em suas práticas sociais.

Lembre-se: ninguém é uma tela em branco! Todo mundo já teve contato com essas práticas sociais, as pessoas precisam apenas se apropriar delas.

Para isso, é importante conhecer o que o seu público já sabe sobre essas práticas

Exemplos de práticas de letramento em saúde



Saber quando e qual serviço de saúde procurar.

Ler e compreender uma bula ou uma prescrição médica.

Participar das tomadas de decisão sobre sua própria saúde ou de seus dependentes.

Analisar criticamente notícias e mensagens sobre assuntos relacionados a saúde.

Praticar ações de prevenção e controle de infecção em sua casa e em sua comunidade.

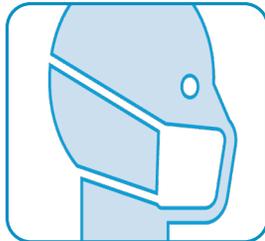
O papel do enfermeiro

O enfermeiro é responsável pela **promoção de saúde da população**.

Além da assistência, estão incluídas ações de **prevenção** em saúde e orientação sobre **autocuidado**.

Para isso, o enfermeiro deve fornecer **orientação ao paciente e/ou seus cuidadores**.
Um orientação baseada nas noções de letramento em saúde promovem maior autonomia e empoderamento para os indivíduos.

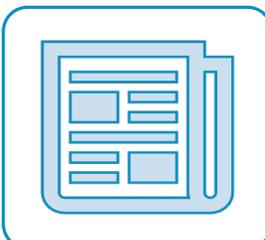
Letramento em PCI



Prevenção e controle de infecções



Combate à resistência antimicrobiana



Combate às fake news

Prevenção e controle de infecções

Adesão às precauções padrão e específicas

Adesão às campanhas de vacinação

Adesão à técnica correta de higiene de mãos

Cuidados com alimentos, sobretudo os consumidos ainda crus.

Para cuidadores:

- prevenção de infecções e de lesão por pressão (LPP) - que são possíveis focos de infecção
- cuidados com uso de medicamentos.

Combate à resistência antimicrobiana



Conhecer as indicações de um antimicrobiano

Compreender a prescrição médica e segui-la

Conhecer os riscos da automedicação e do compartilhamento de medicamentos

Conhecer as formas de descarte adequado dos medicamentos

Compartilhar com sua comunidade seus conhecimentos sobre o tema – indivíduo multiplicador

Combate às fake news

Leitura e recepção críticas de informações recebidas de meios de comunicação pouco confiáveis:

- Mensagens de whatsapp
- Notícias veiculadas em redes sociais
- Vídeos do youtube ou de redes sociais
- Conversas com conhecidos
- Site de buscas

Onde buscar informações confiáveis:

- Nível mundial: OMS, CDC
- Brasil: Fiocruz, ANVISA, Ministério da Saúde

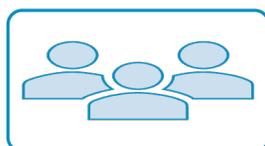
Momentos de promoção de letramento em saúde



Consultas de enfermagem



Visitas domiciliares



Grupos de apoio



Ações educativas na comunidade



Ambiente intra-hospitalar

Consultas de enfermagem

Embora breve, é um momento para conhecer o usuário e sua família.

Se estiver com suspeita ou diagnóstico confirmado de infecção, questione:

- O que ele sabe sobre a patologia.
- Se ele ou algum conhecido já teve essa patologia antes.
- Se ele sabe como prevenir a disseminação do microrganismo.

Se estiver em uso de antimicrobiano, oriente também sobre:

- Uso adequado (manter os horários indicados, seguir o tratamento até o fim, mesmo com a melhora dos sintomas)
- Descarte adequado e risco de contaminação do ambiente

Consultas de rotina também são um ótimo momento para conversar sobre prevenção. Exemplos:

- Em coletas de colpocitologia, conversar sobre uso de preservativo.
- Em consultas de paciente com diabetes mellitus (DM), conversar sobre risco de feridas e pé diabético.
- Em consultas de pré-natal, alertar sobre risco de ITU e a importância do diagnóstico precoce.

Visitas domiciliares

Se o paciente tiver alto risco para LPP:

- Avaliar a integridade da pele
- Orientar o cuidador sobre prevenção de feridas

Se o paciente estiver em tratamento com antimicrobianos:

- Orientar/auxiliar no aprazamento da medicação
- Orientar sobre descarte adequado e uso da medicação conforme prescrição

Grupos de apoio

Você pode aproveitar grupos de apoio já existentes:

- Grupo DM: orientar sobre os riscos de infecção no diabético.
- Grupo de gestantes: orientar sobre os riscos da ITU na gravidez

Outra possibilidade é criar um grupo para um público específico para PCI e combate à RAM

- Grupo de cuidadores
- Grupo de pessoas em tratamento para tuberculose

Ações educativas na comunidade

Campanhas de conscientização

Campanhas de vacinação e bloqueios

Ações na sala de espera

Ações em escolas e outras instituições

Ambiente intra-hospitalar

Na admissão

- Buscar conhecer o que o paciente já sabe sobre seu estado de saúde e sobre prevenção e controle de doenças.

Durante a internação

- Avaliar a adesão e estimular a prática das precauções.
- Quando houver um novo diagnóstico, esclarecer sobre o microrganismo, formas e contágio e como o paciente pode proteger a si mesmo e aos outros.

Na alta hospitalar

- Orientar sobre o uso das medicações em casa – se necessário, ajudar com o aprazamento.
- Orientar sobre procurar novamente os serviços de saúde em caso de piora.

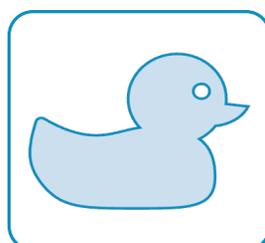
Ferramentas para promoção do letramento em saúde



Clear Communication Index do CDC



ComEfe – Comunicação Efetiva em Saúde



Brinquedo terapêutico – para crianças

Clear Communication Index do CDC³



Público: população em geral

Objetivo: Sistematizar a elaboração de materiais visuais para serem afixados em serviços de saúde

Principais recomendações:

- Incluir um título com a mensagem principal e chamada para ação.
- Utilizar recursos de imagens.
- Evitar termos técnicos e, quando necessários, explicar seu significado.

Exemplo:

Uso da fita vermelha, que é símbolo da campanha de combate ao HIV

Imagem de uma pessoa comum com sua suposta fala a respeito da importância do autoteste, para aumentar a adesão do público



Chamada para ação no topo do material

Mensagem clara, sem termos técnicos.

Fonte: OMS/OPAS - <https://www.paho.org/pt/materiais-comunicacao?topic=11919&d%5Bmin%5D=&d%5Bmax%5D=>

ComEfe – Comunicação Efetiva em saúde



Público: adultos hospitalizados.

Objetivo: orientar sobre e promover adesão das precauções específicas.

Passo-a-passo

- Conhecer o paciente e seu repertório de mundo sobre PCI, tipos de precaução, internações anteriores, etc.
- Implementação da abordagem, partindo do que o paciente já conhece.
- Avaliação da implementação: perguntar se ele entendeu, pedir para ele resumir sua orientação, observar a adesão às precauções, entre outros.

Brinquedo terapêutico

Público: crianças

Objetivo: permitir ao paciente a expressão de seus medos e preocupações, bem como observar e refletir sobre o mundo ao seu redor.

Implementação:

- Conhecer a criança, sua família, seu repertório de mundo
- Elaborar uma brincadeira para abordar a questão relacionada à infecção enfrentada pela criança

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0433>

Lembre-se:

Esses são apenas alguns exemplos de ferramentas. Você pode encontrar e até criar outras formas de promover o letramento em PCI.

Independentemente da ferramenta que você utilizar, o mais importante é se atentar aos principais objetivos do letramento em saúde:

- Promover práticas sociais de prevenção e controle de infecção.
- Propiciar a emancipação do indivíduo para tomar decisões sobre sua saúde.
- Incentivar a multiplicação de informações confiáveis e baseadas em evidência.

Não se esqueça de que o letramento em saúde é sobre agir no mundo concreto!

Referências Bibliográficas

1. Peres F. Alfabetização, letramento ou literacia em saúde? Traduzindo e aplicando o conceito de health literacy no Brasil. Rev Ciênc saúde coletiva, 2023, 28 (5). Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.14562022>
2. Bosco JCD, Santos DOB, A leitura como prática emancipatória em contexto penitenciário: um estudo à luz da linguística aplicada. Gragoatá, 2023, 28 (60). Available from: <https://doi.org/10.22409/gragoata.v28i60.53209.pt>
3. CDC. Clear Communication Index: a tool for developing and assessing CDC public communication products. 2019. Available from: <https://www.cdc.gov/ccindex/pdf/clear-communication-user-guide.pdf>
4. Juskevicius LF, Felix AMS, Padoveze MC. GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO EFETIVA COM PACIENTES EM PRECAUÇÕES ESPECÍFICAS. Educação e Saúde: experiências para formação e trabalho, 2022. Available from: https://www.unisc.br/images/upload/com_editora_livro/Ebook_Educacao_e_saude.pdf
5. Ciuffo LL, Souza TV, Freitas TM, et al. The use of toys by nursing as a therapeutic resource in the care of hospitalization children. Rev Bras Enferm, 2023, 76 (2). Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0433>



Obrigada!

E-mail: leticia.brittocosta@usp.br

PETIRAS: @peti.ras

REBRAN: @rebran2022

CAMO-Net: camonet.org/